ISSN: 2358-8829

HISTÓRIAS EM QUADRINHOS COMO LINGUAGEM MULTIMODAL: UMA ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE TEXTO E IMAGEM NA CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS

Mateus Matias de Oliveira [1]
Cícero Gabriel Firmino Cavalcanti [2]
Jacinta Ferreira dos Santos Rodrigues [3]
Wilza Carla Moreira Silva [4]
Antônia Edivaneide de Sousa Gonzaga [5]

INTRODUÇÃO

As Histórias em Quadrinhos (HQs) constituem uma forma de expressão marcada pela articulação entre diferentes modos de comunicação, cuja compreensão depende das relações estabelecidas entre os diferentes recursos que compõem a narrativa. Nesse sentido, a leitura de uma HQ não se limita à decodificação do texto escrito, pois envolve a interpretação de imagens, expressões, enquadramentos, balões, organização dos quadros e demais elementos gráficos. Vergueiro (2004) destaca justamente a interação contínua entre as linguagens verbal e não verbal, aspecto que contribui para a compreensão da mensagem em sua totalidade.

A leitura das HQs, portanto, exige uma postura ativa do leitor, uma vez que os sentidos não estão necessariamente concentrados em um único elemento da narrativa. Nakamura, Voltolini e Bertoloto (2020) destacam que a leitura dos quadrinhos ultrapassa a simples decodificação do que está escrito, exigindo a participação ativa do leitor na construção dos sentidos. Essa perspectiva amplia a compreensão das HQs como

[1]Graduando do Curso de Lic. em Matemática do Instituto Federal da Paraíba - IFPB, mateus.matias@academico.ifpb.edu.br;
[2]Graduando do Curso de Lic. em Matemática do Instituto Federal da Paraíba - IFPB, cavalcanti.gabriel@academico.ifpb.edu.br;
[3]Mestrado em Letras pela Universidade Federal de Roraima- RR. Professora EBTT do Instituto Federal da Paraíba, Campus Cajazeiras, jacinta.rodrigues@ifpb.edu.br;
[4]Mestre pelo Curso de Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade Federal da Paraíba- UFPB. Professora EBTT do Instituto Federal da Paraíba, Campus Cajazeiras, wilza.silva@ifpb.edu.br;
[5]Doutora em Educação pelo Programa de Pós Graduação em Educação, da Universidade Federal do Ceará- UFC. Professora EBTT do Instituto Federal da Paraíba, Campus Cajazeiras, antonia.gonzaga@ifpb.edu.br;

linguagem, pois evidencia que texto e imagem não funcionam apenas como elementos decorativos, mas como recursos que demandam interpretação e estabelecem relações entre si.

Dessa forma, as HQs apresentam uma linguagem constituída por diferentes modos de significação, a qual pode ser relacionada à perspectiva dos multiletramentos. Rojo (2012) discute a diversidade cultural e a multiplicidade de linguagens presentes nas práticas contemporâneas de comunicação, destacando a necessidade de considerar diferentes formas de produção. Nesse contexto, a leitura e a produção de textos não se restringem à linguagem verbal, envolvendo também elementos visuais e outros modos de representação.

Essa característica das HQs também encontra respaldo nas orientações educacionais brasileiras. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) contempla, no componente curricular de Língua Portuguesa, o desenvolvimento de habilidades relacionadas à construção de sentidos em histórias em quadrinhos e tirinhas, considerando a relação entre imagens e palavras e a interpretação de recursos gráficos, como balões, tipos de letras e onomatopeias (Brasil, 2018). Essa orientação reforça a importância de considerar os elementos verbais e visuais de forma integrada nas práticas de leitura e interpretação textual.

A multimodalidade amplia as possibilidades de produção e interpretação de textos, permitindo que uma mesma ideia seja apresentada por meio de diferentes formas de representação. Nesse contexto, as HQs podem aproximar texto e imagem de maneira dinâmica, favorecendo diferentes formas de leitura, expressão e construção de significados.

No contexto educacional, o caráter multimodal das HQs amplia suas possibilidades como recurso didático, especialmente por permitir a articulação de conhecimentos e linguagens em torno de uma mesma narrativa. A utilização das histórias em quadrinhos pode favorecer práticas que ultrapassem a leitura e a escrita exclusivamente verbal, possibilitando trabalhar diferentes formas de representação e comunicação. Além disso, a construção de narrativas pode aproximar conteúdos escolares de situações contextualizadas, favorecendo a integração entre diferentes áreas do conhecimento.

Essa possibilidade ganha destaque quando os quadrinhos são utilizados para estabelecer relações entre conteúdos matemáticos e questões ambientais. A Matemática

pode ser incorporada às narrativas por meio de conceitos, informações e situações-problema, enquanto as questões ambientais oferecem contextos que permitem relacionar esses conhecimentos a situações presentes na realidade. Santos Junior (2011) identifica nas HQs uma possibilidade de aproximar o estudante dos conteúdos matemáticos por meio de uma linguagem que ultrapassa a simples adaptação de problemas a narrativas já existentes. Para o autor, os quadrinhos podem atuar como mediadores na aprendizagem de conceitos matemáticos, especialmente por contribuírem para aproximar aspectos concretos e abstratos envolvidos na compreensão desses conceitos. Dessa forma, diferentes áreas podem ser articuladas em uma mesma produção, fazendo com que os conteúdos participem do desenvolvimento da narrativa e contribuam para a construção dos significados apresentados.

Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo verificar a articulação entre elementos gráficos e textuais na construção de sentidos em Histórias em Quadrinhos produzidas por estudantes do curso de Licenciatura em Matemática nos períodos letivos de 2025.1 e 2025.2. As produções foram desenvolvidas nas disciplinas de Educação Ambiental, Didática e Laboratório de Ensino de Matemática, com o uso do aplicativo Book Creator, a partir de uma proposta que busca relacionar conteúdos matemáticos e questões ambientais por meio de narrativas multimodais.

Metodologicamente, a pesquisa utilizou como base a proposta de Chico (2020). Os resultados evidenciaram a diversidade de estratégias narrativas, a articulação entre elementos verbais e visuais e a integração de conteúdos matemáticos a questões ambientais. Observou-se, ainda, que os recursos gráficos e textuais atuam conjuntamente na construção de sentidos, enquanto o Book Creator possibilitou a composição das narrativas multimodais. Conclui-se que, no contexto das produções analisadas, as HQs apresentam possibilidades pedagógicas para a articulação entre conteúdos matemáticos e ambientais, contribuindo para a construção de práticas educativas contextualizadas e interdisciplinares na formação inicial de professores.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa e de caráter exploratório, pois busca compreender como diferentes elementos da linguagem das Histórias em Quadrinhos

ISSN: 2358-8829

(HQs) contribuem para a construção de sentidos nas produções analisadas. Conforme destaca Minayo (2001), a pesquisa qualitativa volta-se para a compreensão de aspectos da realidade que não podem ser reduzidos a dados numéricos, abrangendo significados, motivos, crenças, valores e atitudes dos sujeitos envolvidos. Nessa perspectiva, essa abordagem possibilita uma análise interpretativa das relações estabelecidas entre os elementos verbais e visuais presentes nas narrativas, favorecendo uma compreensão mais ampla dos sentidos produzidos.

O caráter exploratório da pesquisa está relacionado à investigação das potencialidades das HQs, enquanto produções multimodais, na formação inicial de professores de Matemática, especialmente no que se refere à articulação entre conteúdos matemáticos e questões ambientais. Segundo Gil (2002), a pesquisa exploratória tem como finalidade proporcionar maior familiaridade com o problema investigado, tornando-o mais explícito e contribuindo para o aprimoramento de ideias e perspectivas de análise. Nesse contexto, a natureza exploratória deste estudo justifica-se pela intenção de ampliar a compreensão acerca das possibilidades pedagógicas das HQs na formação inicial de professores de Matemática, considerando as inter-relações entre a linguagem dos quadrinhos, os conceitos matemáticos e as temáticas ambientais.

O corpus de análise é constituído por quatorze histórias em quadrinhos produzidas por estudantes do curso de Licenciatura em Matemática, nos períodos letivos de 2025.1 e 2025.2. As produções foram elaboradas no contexto de uma proposta interdisciplinar que articulou conhecimentos matemáticos e questões ambientais, mobilizando recursos verbais e visuais na construção das narrativas. Para a elaboração das HQs, utilizou-se o Book Creator como suporte digital para a organização dos elementos verbais e visuais das HQs. Sua utilização permitiu reunir, em uma mesma produção, recursos textuais e gráficos, favorecendo a composição das narrativas analisadas.

Para orientar a análise das produções, adotou-se como referência a proposta metodológica de Chico (2020), adaptada aos objetivos e às características do corpus analisado. A autora propõe uma metodologia organizada em três etapas: análise estrutural, análise contextual e análise qualitativa. A primeira contempla os aspectos visuais e estéticos da obra, incluindo elementos como balões, painéis, cores, enquadramentos, ângulos e personagens. A segunda considera os contextos interno e externo da narrativa, enquanto a terceira reúne e relaciona os dados obtidos nas etapas anteriores como vistas à construção de uma interpretação da obra. Dessa maneira, a

análise não se limita à identificação dos elementos presentes nas HQs, mas busca compreender as funções que esses recursos desempenham na construção das narrativas.

A análise qualitativa permite relacionar os diferentes elementos observados, considerando que a presença de determinado tipo de balão, enquadramento ou expressão adquire significado quando interpretada em relação ao contexto da cena e à função que desempenha na narrativa. Dessa forma, a proposta de Chico (2020) possibilita ultrapassar a descrição dos recursos utilizados, buscando compreender como eles participam da produção de sentidos.

Com base nessa proposta, foram observados aspectos relacionados à construção de sentidos nas narrativas, considerando a interação entre elementos gráficos e textuais, como imagens, textos, balões, personagens e organização dos quadros. Além disso, foram considerados critérios relacionados à narrativa visual e textual, à utilização de recursos próprios das HQs e à articulação entre conteúdos matemáticos e questões ambientais. Os dados foram examinados por meio de etapas de descrição, análise e interpretação das produções, conforme a perspectiva de Gomes (2014), buscando identificar de que forma os diferentes recursos da linguagem dos quadrinhos contribuem para a comunicação das temáticas abordadas.

Por fim, os resultados foram organizados em categorias de análise relacionadas à organização visual e sequencial das narrativas, ao uso de elementos verbais e gráficos, às estratégias de articulação entre conteúdos matemáticos e questões ambientais e às possibilidades pedagógicas identificadas nas produções.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das quatorze histórias em quadrinhos produzidas pelos licenciandos permitiu identificar padrões recorrentes na forma como os elementos verbais e visuais foram articulados para construir sentido. Com base na proposta metodológica de Chico (2020), os resultados foram organizados a partir da interpretação conjunta dos aspectos estruturais e qualitativos das produções, a análise evidenciou que a construção das narrativas não depende exclusivamente do texto escrito, mas também da interação entre imagens, balões, enquadramentos, cores e organização sequencial dos quadros.

Um primeiro aspecto observado refere-se à predominância de narrativas visuais organizadas de forma sequencial e fluida. Nas produções analisadas, observou-se de modo recorrente, a organização dos quadrinhos, o que favorece a continuidade da leitura, alternando planos mais abertos para contextualizar os cenários e aproximações dos personagens em momentos de maior carga emocional. Obras como *Boto Cor de Lama, Salvando o Futuro e A Mochila da Matemágica* utilizam mudanças de cenário, expressões faciais e variações de enquadramento para marcar conflitos, descobertas e resoluções, demonstrando que as imagens assumem papel ativo na progressão narrativa e na interpretação dos acontecimentos. Esse aspecto dialoga com a compreensão de Chico (2020) de que a leitura dos quadrinhos ocorre pela articulação entre elementos visuais e verbais, e não pela atuação isolada de cada recurso.

Outro padrão recorrente foi o uso predominante de linguagem coloquial nos diálogos, aproximando as narrativas do cotidiano escolar. As caixas narrativas aparecem como recurso complementar para contextualizar mudanças temporais, explicar procedimentos matemáticos ou orientar a transição entre acontecimentos, sem comprometer a fluidez da leitura. Além disso, os balões de fala foram distribuídos de forma equilibrada ao longo das produções, enquanto as onomatopeias surgem de maneira pontual, principalmente em cenas de ação ou de maior intensidade emocional. isso indica que os licenciandos priorizaram a clareza comunicativa em vez da exploração excessiva de efeitos sonoros.

A criatividade também se destacou como uma característica comum entre as produções. Embora todas as HQs abordem, simultaneamente, conteúdos matemáticos e questões ambientais, cada uma desenvolve uma estratégia narrativa própria para estabelecer essa relação. Algumas recorrem à ficção científica, como *O Teorema da Restauração* e *Salvando o Futuro*, explorando viagens no tempo e tecnologias futuristas. Outras utilizam elementos do folclore brasileiro, como *Boto Cor de Lama*, enquanto produções como *Operação Solo Limpo* e *Reescrevendo o Futuro* aproximam a narrativa de situações cotidianas vivenciadas em comunidades e escolas. Essa diversidade de abordagens evidencia que a linguagem multimodal amplia as possibilidades de representação e favorece diferentes formas de construção de significados. Essa variedade também envolve escolhas na organização das informações, na construção dos personagens e na combinação entre texto e imagem, que orientam a progressão das narrativas e a forma como os temas são apresentados ao leitor. aspecto se aproxima da

ISSN: 2358-8829

perspectiva dos multiletramentos discutida por Rojo (2012), ao considerar a integração de diferentes linguagens e modos de expressão em práticas educativas.

Outro resultado relevante refere-se à integração constante entre matemática e temas ambientais. Em vez de aparecerem como conteúdos separados, os conceitos matemáticos são incorporados ao desenvolvimento dos conflitos e à construção de soluções para as situações narradas. A análise identificou o uso recorrente de porcentagens, gráficos, interpretação de dados, cálculos de área, conversão de unidades, projeções e planejamento espacial para explicar problemas relacionados às queimadas, à poluição dos rios, ao desmatamento, às mudanças climáticas e à preservação de Biomas. Em *A Geometria do Planejamento*, por exemplo, o reflorestamento depende de estimativas de área e quantidade de árvores. Em *Haverá Vida Futura na Água?*, porcentagens e conversões auxiliam na compreensão da poluição hídrica. Já em *Operação Solo Limpo*, a geometria é utilizada para organizar a limpeza de um parque por meio da divisão do espaço e da análise dos resíduos coletados. Esses exemplos demonstram que os conteúdos matemáticos assumem uma função narrativa. Esse resultado dialoga com Santos Junior (2011), ao destacar as possibilidades de utilização das HQs para aproximar os conteúdos matemáticos dos estudantes por meio de uma linguagem que articula aspectos didáticos e narrativos.

Do ponto de vista pedagógico, as produções analisadas evidenciam o potencial das HQs para o desenvolvimento da criatividade, da expressão escrita e do letramento visual, além de possibilitarem a aproximação entre conhecimentos matemáticos, tecnologias digitais e questões socioambientais. Nesse processo, o Book Creator foi utilizado como suporte para combinar imagens, textos e diferentes recursos gráficos em uma mesma narrativa. Essa interpretação dialoga com Nakamura, Voltolini e Bertoloto (2020), que discutem as possibilidades pedagógicas das HQs em diferentes contextos educativos.

Nesse sentido, Santos Junior (2011) amplia essa discussão sobre o ensino de matemática ao expor as possibilidades de utilização dos quadrinhos como recurso para a abordagem de conteúdos matemáticos, aproximando aspectos didáticos e paradidáticos. Por sua vez, Nakamura, Voltolini e Bertoloto (2020) destacam as possibilidades pedagógicas das HQs e sua utilização em diferentes contextos educativos, incluindo propostas interdisciplinares.

ISSN: 2358-8829

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise das produções permitiu compreender que a construção das narrativas ocorre por meio da integração entre diferentes recursos da linguagem multimodal, como imagens, balões, organização dos quadros, expressões dos personagens e textos escritos. Isso revela, no corpus analisado, a importância da articulação entre esses elementos para a produção dos sentidos das narrativas.

Os resultados também evidenciaram que as HQs ultrapassam a função de recurso ilustrativo, constituindo um espaço de produção de conhecimento em que conceitos matemáticos são mobilizados para interpretar e propor soluções para problemas ambientais. Desse modo, os licenciandos demonstraram criatividade na elaboração das narrativas e utilizaram diferentes estratégias visuais e textuais para aproximar conteúdos escolares de situações socialmente relevantes.

Além disso, o uso do Book Creator mostrou-se um elemento importante para potencializar a produção das HQs, favorecendo a integração de diferentes linguagens e contribuindo para o desenvolvimento de competências relacionadas aos multiletramentos, à expressão escrita e ao letramento visual.

Por fim, considera-se que a produção de histórias em quadrinhos constitui uma possibilidade relevante para a construção de sentidos por meio da articulação entre diferentes modos de linguagem. As produções analisadas evidenciaram que a relação entre texto, imagem, organização dos quadros e demais recursos gráficos contribui conjuntamente para a construção das narrativas e para a comunicação das temáticas abordadas.

Nesse sentido, a utilização das HQs também se mostra pertinente à formação inicial de professores, ao possibilitar a articulação entre conteúdos matemáticos, ambientais e tecnologias digitais. Como continuidade da pesquisa, sugere-se ampliar a investigação para outros contextos educativos e diferentes níveis de ensino, buscando compreender como a linguagem multimodal das HQs pode contribuir para fortalecer práticas pedagógicas voltadas à contextualização dos conteúdos, à leitura crítica e à integração entre diferentes formas de linguagem.

Palavras-chave: Histórias em quadrinhos; Multimodalidade; Educação matemática; Educação ambiental; Formação inicial de professores.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos, especialmente, às professoras Antônia Edivaneide de Sousa Gonzaga, Wilza Carla Moreira Silva e Jacinta Ferreira dos Santos Rodrigues, pela valiosa orientação acadêmica, dedicação e importantes contribuições ao longo do desenvolvimento desta pesquisa. Seus conhecimentos e ensinamentos foram fundamentais para a realização deste trabalho.

Expressamos também nossa gratidão ao Instituto Federal da Paraíba (IFPB) – Campus Cajazeiras, pelo apoio institucional e pela oportunidade de desenvolvimento desta pesquisa, por meio do Edital nº 05/2026 – PRPIPG/IFPB – Chamada Interconecta.

A todos que contribuíram, direta ou indiretamente, para a concretização deste trabalho, registramos nossos sinceros agradecimentos.

REFERÊNCIAS

BATISTA, Maycon; ROZA, Mateus; VICTOR, João; LIMA, Gabriel. **A aventura no futuro**. Book Creator, 2025. Disponível em: https://app.bookcreator.com/library/-NDrwuVrongtxj5LK4_F/HtAaVsAQuQVCAntzrPJ4BU9uiK82/Y55kC-BpRfeg6b5sz6gdgg/c6X25Y52RCS2sQOu4ZJpsg. Acesso em: 26/out/2026.

BRAGA, Carla Patricia de Sousa; PEREIRA, Maria Geralda. **Haverá Vida Futura na Água**. Book Creator, 2025. Disponível em: https://app.bookcreator.com/library/-NDrwuVrongtxj5LK4_F/HtAaVsAQuQVCAntzrPJ4BU9uiK82/Y55kC-BpRfeg6b5sz6gdgg/c6X25Y52RCS2sQOu4ZJpsg. Acesso em:26/ out/ 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: portal oficial da BNCC. Acesso em: 27 out. 2026.

CHICO, Márcia Tavares. **Uma proposta de metodologia para a análise de histórias em quadrinhos**. Cadernos UniFOA, Volta Redonda, n. 43, p. 121-131, 2020.

DUARTE, Alysson; MATIAS, Francisco; BORGES, Kauan. **Operação Solo Limpo**. Book Creator, 2025. Disponível em: https://app.bookcreator.com/library/-NDrwuVrongtxj5LK4_F/HtAaVsAQuQVCAntzrPJ4BU9uiK82/Y55kC-BpRfeg6b5sz6gdgg/c6X25Y52RCS2sQOu4ZJpsg. Acesso em:26/ out/ 2026.

ESTRELA, Eduardo. **A geometria do planejamento**. Book Creator, 2025. Disponível em:https://app.bookcreator.com/library/-NDrwuVrongtxj5LK4_F/HtAaVsAQuQVCAntzrPJ4BU9uiK82/Y55kC-BpRfeg6b5sz6gdgg/c6X25Y52RCS2sQOu4ZJpsg. Acesso em:26/out/2026.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOMES, Romeu. Análise e interpretação de dados de pesquisa qualitativa. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 34. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. p. 79-108.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 18. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

MORAIS, Bruno de; RICARDO, Francisco; LINS, Gabriel; VICENTE, Matheus. **Reescrevendo o futuro**. Disponível em: https://app.bookcreator.com/library/-NDrwuVrongtxj5LK4_F/HtAaVsAQuQVCAntzrPJ4BU9uiK82/Y55kC-BpRfeg6b5sz6gdgg/c6X25Y52RCS2sQOu4ZJpsg. Acesso em:26/out/2026.

NASCIMENTO, José Rodolfo Burghi. **Boto cor de lama**. Disponível em: https://app.bookcreator.com/library/-NDrwuVrongtxj5LK4_F/HtAaVsAQuQVCAntzrPJ4BU9uiK82/Y55kC-BpRfeg6b5sz6gdgg/c6X25Y52RCS2sQOu4ZJpsg. Acesso em:26/out/2026.

NAKAMURA, Lucinete Ornagui de Oliveira; VOLTOLINI, Ana Graciela Mendes F. da Fonseca; BERTOLOTO, José Serafim. O uso de histórias em quadrinhos no ensino: teoria, prática e BNCC. **Revista Educação Pública**, 2020.

ROJO, Roxane. Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola. In: ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (org.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. p. 11-31.

SANTOS, José Arnaldo; SOUSA, Carlos Eduardo Silveira; FERNANDES, Laysa Mayane Alves; FERNANDES, Cícero Felipe da Silva.. **A Mochila Matemágica**. Book Creator, 2025. Disponivel em: https://app.bookcreator.com/library/-NDrwuVrongtxj5LK4_F/HtAaVsAQuQVCAntzrPJ4BU9uiK82/Y55kC-BpRfeg6b5sz6gdgg/c6X25Y52RCS2sQOu4ZJpsg. Acesso em:26/ out/ 2026.

SANTOS JUNIOR, Ney Trevas. **A influência das histórias em quadrinhos no ensino da matemática**: um saberfazer que permite a comunhão do paradidático com o didático numa busca insólita pela mudança da relação tecida entre a criança e esta ciência exata. 2011. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.

VERGUEIRO, Waldomiro. **A linguagem dos quadrinhos**: uma alfabetização necessária. Tradução . São Paulo: Contexto, 2004. Acesso em: 13 set. 2026.